

Bom Dia CONTRASP



Edição 642 - Terça - feira, 21 de julho de 2020



SEGUNDO DIA DE GREVE DOS VIGILANTES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



A paralisação dos vigilantes em todo estado do Rio de Janeiro foi decretada através de assembléia realizada, entre os dias 9 e 12 de julho. Iniciada ontem (20), depois de inúmeras rodadas de negociação com o sindicato patronal, que se mostrou intransigente e insensível ao pleito justo dos vigilantes do estado do Rio de Janeiro.

No primeiro dia de paralisação, o Sindvig-Rio percorreu vários postos de serviço, trazendo os vigilantes para greve e receberam inúmeras denúncias de coação e ameaça por parte dos supervisores de algumas empresas, que tentam a todo custo acabar com a legitimidade da paralisação.

O movimento legítimo é de toda a categoria, sendo de todos os vigilantes patrimoniais e de escolta armada do estado do Rio de Janeiro. O movimento deve manter o efetivo de 70% dos trabalhadores em seus postos de serviço, em razão de uma liminar concedida ao sindicato patronal, até que a mesma seja derrubada pelo jurídico dos sindicatos laborais.

A Federação dos Vigilantes do Rio de Janeiro e

os sindicatos destacaram que a decisão de entrar em greve é resultado do descaso com que as empresas de segurança privada vêm tendo com a categoria, que desde 1º de março está sem reajuste, sem convenção coletiva e a mercê de todo tipo de arbitrariedade das empresas, sob a desculpa da calamidade que a pandemia tem provocado, utilizando-se de forma sorrateira o discurso da calamidade para passar por cima de direitos trabalhistas e não cumprir com suas obrigações.

Ressaltaram ainda, que a greve não é só por reajuste, mas também por dignidade da categoria. A federação e os sindicatos de todo estado salientam, que justamente por a categoria ser considerada essencial e estar na linha de frente durante esse momento de crise social causada pela pandemia, é que os trabalhadores deveriam ser valorizados e tratados com o respeito devido e merecido por esses trabalhadores.

A CONTRASP parabeniza a ação da Federação, sindicatos do estado e trabalhadores, ressaltando que essencialidade do vigilante tem que ser valorizada e demonstrada pelas empresas, principalmente através de reajuste justo e na demonstração de respeito as reivindicações dos trabalhadores que se arriscam na linha de frente em meio a toda essa pandemia e caos na saúde.

Fonte: CONTRASP



Presidente: João Soares
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane de Oliveira
Produção e Arte Finalista: Regina Domingues
Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

5BN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904
@contrasp
www.contrasp.org.br
contrasp@outlook.com